



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DO
PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SEMAC
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL
- IMASUL



TERMO DE REFERÊNCIA PARA IVENTÁRIO FLORESTAL (IVF) PARA SUPRESSÃO VEGETAL

1. Caracterizar a área objeto do Inventário Florestal (população amostrada). Promover a análise estrutural da floresta;
2. Apresentar planta com "lay out" das amostragens: as unidades de amostra deverão estar assinaladas no mapa, com identificação numerada;
3. Informar o processo de amostragem utilizado;
4. Definir a intensidade de amostragem;
5. Definir e informar o tamanho e forma das unidades de amostra;
6. Listar os instrumentos e métodos de medição usados;
7. Definir as variáveis de interesse;
8. Definir a relação dendrométrica utilizada;
9. Informar as fórmulas, memória de cálculo e análise estatística.
10. Apresentar as fórmulas e parâmetros utilizados, os cálculos realizados e o resultado da análise estatística;
11. Listar as espécies florestais com nome regional e científico (espécie, gênero e família);
12. Número de árvores por espécies e por classe de diâmetro, por hectare;
13. Área basal e volume por espécies e por classe de diâmetro, por hectare;
14. Volume a ser explorado por espécie e produto;
15. Estimativa do Material Lenhoso
Lenha: _____ estéreo
Carvão: _____ mdc (metros de carvão)
Postes (lasca): _____ m³ ou dúzia
Esticadores (firme): _____ m³ ou dúzia
Palanque: _____ m³ ou dúzia
Mourões: _____ m³ ou dúzia
Tora: _____ m³
16. Cronograma de execução da operação de desmatamento;
17. Destino final do material lenhoso;
18. Anexar PTMC (Projeto técnico de manejo e conservação do solo e água (Lei Estadual nº 2.043, de 07 de dezembro de 1999)

O Inventário Florestal deve acompanhar o Projeto Técnico para Supressão Vegetal no Bioma Pantanal.

Deverá ser aplicado nas variações de tipologias vegetais que oferecem material lenhoso, destacando que:

- O fator de forma pode ser definido em função de consulta bibliográfica, com a devida citação;
- Limite de erro de 20% (vinte por cento) e nível de probabilidade de 95% (noventa e cinco por cento);
- O método a ser adotado deve ser compatível com as peculiaridades locais;
- As unidades de amostras, medindo 10 metros de largura por 100 metros de comprimento, deverão ficar identificadas numericamente e delimitadas em campo, de modo que a numeração da parcela coincida com o início da mensuração e identificação das espécies. Com a finalidade de facilitar a vistoria, as parcelas deverão ainda ser plotadas no mapa e na carta imagem da propriedade;
- Os indivíduos com CAP $>$ ou $=$ 32 cm, deverão ser mensurados e identificados numericamente em campo;
- Deverá conter ainda todas as informações estatísticas e intervalo de confiança para a área amostrada e a área do projeto de Supressão Vegetal;